Guarda Municipal e Semma intensificam resgate e acolhimento de animais silvestres após temporada de chuvas

Date : 07-02-2024

Jabuti resgatado pela Guarda Municipal e encaminhado ao Cetas

Desde o dia 15 de janeiro, quando houve as primeiras chuvas de 2024, em Vitória da Conquista, ainda com pouca intensidade, a Guarda Municipal vem resgatando animais silvestres em locais inusitados do município. A equipe conta com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), por meio do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas).

Os bichos foram avistados em locais próximos a residências e estabelecimentos comerciais, nos bairros mais próximos à Serra do Periperi, como Ibirapuera, Guarani e Alto Maron, e também na região central da cidade e suas imediações, a exemplo da rua Otávio Santos, e até mesmo no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), além de outros bairros das zonas oeste e sul e de algumas localidades rurais.

Com a chegada dos temporais, já na segunda quinzena de janeiro, a incidência desse tipo de resgate aumentou. Até esta terça-feira (6), já foram quase 40 animais silvestres resgatados pelos agentes do Grupamento de Apoio ao Meio Ambiente (Gama), entre serpentes (incluindo corais e cascavéis), pássaros, jabutis, iguanas, saruês, tatus, ouriços, morcegos e corujas.

A coruja também foi salva pelas equipes da GM e da Semma

“Este ano, foi diferente. Houve um aumento considerável em relação ao ano passado”, observa o comandante da Guarda Municipal, capitão Cristóvão Lemos. “Os animais são devidamente resgatados com toda a técnica para não serem machucados, não provocar stress nos animais e também para manter a segurança do agente”, assegura Lemos.

Assim que são resgatados, os animais são levados para o Cetas, órgão vinculado à Semma, onde recebem os devidos cuidados por parte da equipe técnica e passam por acompanhamento, antes de serem devolvidos ao hábitat natural.

Segundo a secretária municipal de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, esses animais deixam seus locais de origem devido às consequências das chuvas. “Eles saem em busca de abrigo e também de alimentos. Após muitas chuvas, surgem muitos anfíbios e insetos que fazem parte da cadeia alimentar desses animais. Desse modo, eles saem para se alimentar”, explica a secretária.

No caso dos animais domésticos – três cachorros e um gato, que também foram resgatados após terem caído em valas, levados pela força das enxurradas –, a Guarda Municipal os encaminhou ao Centro de Apoio à Saúde Animal (Casa), para que também recebessem o tratamento adequado.

Iguana

Cascavel

Tomar cuidados e acionar profissionais

Qualquer pessoa que se deparar com uma serpente, ou com outros animais perigosos, deve ter alguns cuidados. “Primeiro, não manipular esse animal e manter uma distância segura. Não arremessar nenhum objeto, como pedras e paus, nem matar o animal ou deixar que crianças e animais domésticos se aproximem”, orienta o comandante Lemos.

Em seguida, a pessoa deve entrar em contato com profissionais devidamente treinados para fazer o resgate dos animais, sem que haja riscos para nenhuma das partes.

Para acionar o Gama, da Guarda Municipal, o telefone é 153. Para chamar a Corpo de Bombeiros, basta discar 193. E, para contatar a Semma, o número é (77) 3429-7900.